



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desenvolvimento do sector financeiro moderno

O sector financeiro moderno é uma das indústrias diversificadas com maior relevância para Macau. No relatório das LAG para o próximo ano, o Governo refere que vai dar prioridade ao aperfeiçoamento das infra-estruturas e do *software* do mercado obrigacionista, através da elaboração da Lei da fidúcia e da revisão de outros diplomas legais, atrair novos sectores financeiros para se concentrarem em Macau e aumentar o contributo do sector financeiro para a exportação de serviços.

Face ao rápido desenvolvimento do sector financeiro moderno de Macau e à falta de talentos, a sociedade espera que o Governo reforce a formação de talentos. De facto, em Xangai, para se concretizar a estratégia nacional da sua transformação num centro financeiro internacional, em 2009, com base na Universidade Jiao Tong de Xangai e sob a liderança de académicos chineses de renome no estrangeiro, e de acordo com o modelo de gestão empresarial de primeira classe internacional, foi criado o Instituto Avançado de Finanças da Universidade Jiao Tong de Xangai, que conta com mais de 70 professores catedráticos de diferentes disciplinas, provenientes de instituições de classe mundial e detentores da mais completa linha de produtos de gestão financeira de alto nível, que têm formado, ao longo dos anos, um grande número de talentos para as empresas financeiras de Xangai.

Para desenvolver o sistema financeiro moderno e melhorar a gestão dos títulos e das fortunas, Macau precisa de acelerar a formação de talentos. No último debate das LAG, o Secretário referiu que, actualmente, o sector financeiro de Macau está a focar-se na “formação” e na “atracção”, com vista a prestar apoio aos negócios e à formação de pessoal.

Segundo, para conseguir um melhor desenvolvimento do sector financeiro moderno de Macau, é necessário aperfeiçoar os respectivos diplomas legais, por exemplo, há que acelerar a conclusão dos diplomas sobre o mercado de valores



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mobiliários, que o Governo está a elaborar, para dar resposta ao sistema de gestão centralizada de títulos, que poderá entrar em funcionamento este mês, e ao mesmo tempo, para se dar o próximo passo na promoção do CSD e das infra-estruturas de apoio à emissão de títulos, há que, por um lado, definir uma calendarização do desenvolvimento a curto e médio prazo, atraindo mais investidores internacionais, bancos de investimento, fundos e empresas de qualidade a estabelecerem-se em Macau, e que, por outro lado, construir uma boa ecosfera financeira e captar investimentos por iniciativa própria, de modo que o sector financeiro de Macau consiga uma dimensão considerável e um mercado diversificado.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo o Governo, o sector financeiro de Macau já formou mais de 120 mil trabalhadores, porém, para satisfazer as futuras necessidades do sector financeiro, o Governo ainda está longe de alcançar estes resultados de formação. Para além dos exames de credenciação e dos respectivos prémios, o Governo deve definir planos de formação de curto, médio e longo prazo, para o efeito. Vai fazê-lo? Vai cooperar com as regiões vizinhas ao nível dos cursos e da prática?

2. A criação e o desenvolvimento do mercado financeiro são inseparáveis dos investidores internacionais, das instituições financeiras e das empresas de qualidade. Como é que o Governo vai aperfeiçoar as respectivas instalações complementares e atrair mais instituições financeiras de qualidade para Macau? O Governo dispõe de algum plano para o efeito? Quanto ao aperfeiçoamento das leis, que aspectos é que vão ser “mexidos” na revisão das leis sobre as actividades financeiras modernas?

3 de Dezembro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon